

Acta n.º 9 do Conselho Científico – 19.07.2017

No dia 19 de julho do ano dois mil e dezassete, pelas 10.30 horas, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares e Luísa Arruda, Professores Auxiliares Eduardo Manuel Alves Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Auxiliar Sérgio Vicente Pereira da Silva. Participou na reunião, nos termos estatutários, o Presidente da Faculdade, Professor Victor dos Reis e o Diretor da Área de Design de Comunicação, o Professor Victor Almeida e a Diretora da Área de Design de Equipamento a Professora Isabel Dâmaso.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião, sujeita à seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Leitura e votação da acta da reunião anterior (29.06.2017).
3. Nomeação de dois representantes na Comissão para a Garantia e Qualidade.
4. Distribuição de Serviço Docente 2017/2018: Arte Multimédia, Ciências da Arte, Escultura e Pintura.
5. Votação dos Planos de Estudo do 2º Ciclo das Áreas: Arte Multimédia, Ciências da Arte e do Património, Desenho, Design de Comunicação, Design de Equipamento, Educação Artística, Escultura e pintura.
6. Votação do Plano de Estudos do Doutoramento 2017/2018.
7. Criação do Mestrado em Design de Interação (Faculdade de Arquitectura, Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Belas-Artes).
8. Proposta de Concessão do Título de Doutor Honoris Causa ao Designer Gui Bonsiepe.
9. Proposta de Reforma para o Mestrado em Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica – VICARTE.
10. Votação dos Júris dos Concursos para Professor Catedrático na área disciplinar de Design de Comunicação e Professor Associado na área disciplinar em Pintura.
11. Lecionação da Unidade Curricular Tapeçaria da Área de Pintura – Bolseira de Doutoramento Susana Maria Coelho Pires.
12. Nomeação de dois docentes, Catedráticos ou Associados, a fim de emitirem parecer fundamentado, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas da Professora Auxiliar Cristina Luísa Sofia Duarte de Deus Branco.

Ponto 1: por não haver informações de relevo a prestar a este órgão a Professora Maria João Gamito passou de imediato ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos.

Ponto 2: a Professora Maria João Gamito pôs à votação a Acta n.º 8. Procedeu-se à votação com sete (7) votos a favor e respectiva aprovação.

Ponto 3: Ao iniciar-se a discussão do ponto três da ordem de trabalhos, a Professora Maria João Gamito deu a palavra ao Professor Eduardo Duarte que, relativamente à nomeação de dois representantes do Conselho Científico na Comissão para a Garantia e Qualidade, informou os presentes acerca do conteúdo do documento regulador da qualidade das Unidades Orgânicas da Universidade de Lisboa.

De seguida apresentou as razões que levaram à proposta dos membros do Conselho Científico a integrar a comissão. Esta proposta baseou-se em critérios de representatividade das duas grandes áreas da faculdade, as Artes e o Design. Neste sentido os nomes propostos foram a Professora Suzana Parreira, de Design de Comunicação, e o Professor Sérgio Vicente, de Escultura. Acrescentou que os outros membros da comissão serão o Professor Eduardo Duarte como Presidente do Conselho de Escola, o aluno Gonçalo Silva e a Dra. Ana Paula Carreira.

A Professora Maria João Gamito propôs a votação deste ponto da ordem de trabalhos, que foi aprovado por unanimidade, com os votos favoráveis dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, João Cruz, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente.

Ponto 4: Sobre a distribuição de Serviço Docente 2017/2018, a Professora Maria João Gamito propôs que a discussão e votação das propostas fosse feita por área disciplinar. De seguida apresentou a distribuição de serviço docente na área de Arte Multimédia, informando os presentes que existem duas unidades curriculares do domínio científico de CAP ainda sem atribuição de docente.

A Professora Suzana Parreira questionou a presidente sobre qual seria o professor regente da UC de Cultura Visual. Ao que a Professora Maria João Gamito respondeu ser o Professor João Queiroz.

Esta proposta foi votada, obtendo os seguintes resultados: dez (10) votos, dos quais nove (9) a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente, e uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

Passou-se à distribuição de serviço docente na Área de Ciências da Arte e do Património. A Professora Cristina Tavares começou por informar da necessidade de se fazerem algumas correções nesta distribuição de serviço. Estas correções estão, contudo, dependentes da resolução de dificuldades na atribuição de docência nalgumas unidades curriculares, decorrentes da passagem a bolseira da Professora Cristina Cruzeiro e da requisição de serviço do Professor Fernando António Baptista Pereira. Referiu ter reunido com o Professor Victor dos Reis para debater vários assuntos, nomeadamente o aumento da percentagem contratual da Professora Teresa Lousa (actualmente contratada a 12,5%) e a necessidade de contratação de novos docentes para suprir as profundas carências na área. Informou que o Professor Victor dos Reis foi intransigente relativamente à possibilidade de novas contratações, contrapondo o aumento do número de alunos por UC nesta área, situação que a Professora Cristina Tavares considera inaceitável.

Referiu ainda ter sido informada pela Professora Maria João Gamito que, de acordo com uma conversa tida com o Presidente, estão garantidos o aumento da percentagem contratual da Professora Teresa Lousa e a contratação, até um máximo de 50%, de um docente, de modo a assegurar uma distribuição de serviço que suprima as dificuldades que a área vem enfrentando desde o ano lectivo transacto. Terminou a sua intervenção informando que o Conselho de Área de CAP irá reunir em breve, no sentido de elaborar uma nova distribuição de serviço, de acordo com essa informação. Agradeceu a disponibilidade da Professora Margarida Calado, para leccionar pro bono no 2º

semestre, possibilidade que ainda não está esclarecida. Neste contexto, a Professora Maria João Gamito informou que a necessidade desse esclarecimento decorre do facto de a Professora Margarida Calado se jubilar em Dezembro de 2017, informando ainda que o pedido foi atempadamente enviado à Reitoria, aguardando a faculdade uma resposta.

O Professor João Cruz apontou o facto de existirem catorze linhas por preencher no quadro da distribuição de serviço de CAP, não sendo claro o modo como esse preenchimento vai ser realizado. A Professora Maria João Gamito interveio defendendo a autonomia do CC para aprovar na generalidade a distribuição do serviço docente, independentemente dos constrangimentos contratuais ou outros, que possam limitar essa mesma distribuição, tendo os membros do Conselho sido informados das diligências efectuadas para os resolver.

A Professora Maria João Gamito levou a proposta a votação, obtendo-se os seguintes resultados: votos a favor oito (8), dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, e Sérgio Vicente, uma (1) abstenção da Professora Suzana Parreira e um (1) voto contra do Professor João Cruz. A proposta foi aprovada.

No contexto da distribuição de serviço docente na Área de Escultura, o Professor João Castro Silva começou por referir que ela foi completada com a introdução da distribuição de serviço para o curso de Doutoramento.

O Professor João Cruz considerou que a sobreposição de cinco ou seis unidades curriculares de Laboratórios e Estudos Tecnológicos de Escultura, ou mesmo a sobreposição de turmas nas unidades curriculares de Escultura, são problemas recorrentes e que já foram levantados anteriormente. Esta realidade espelha sérias dificuldades na gestão docente na área de Escultura. O Professor João Castro Silva informou que o Conselho de Área previu a implementação de numerus clausus para a frequência dos Laboratórios e a extinção dos Estudos Tecnológicos para 2018-2019.

Esta proposta foi votada, obtendo os seguintes resultados: dez (10) votos, dos quais nove (9) a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

Por ausência do representante desta área no Conselho Científico, a Professora Maria João Gamito apresentou a distribuição de serviço docente na área de Pintura, a qual foi igualmente completada com a distribuição de serviço para o curso de Doutoramento.

O Professor João Cruz insistiu que os membros do Conselho só conhecem o que lhes é enviado com as convocatórias, por isso, considera que os elementos que foram recebidos são insuficientes para uma correcta análise da distribuição de serviço nesta área, dando como exemplo as unidades curriculares de Tapeçaria e a sobreposição lectiva de unidades curriculares tecnológicas.

A Professora Maria João Gamito referiu que a distribuição de serviço desta área foi anexada à convocatória, pelo que os membros do Conselho estão em condições de poder votar esta proposta, pondo-a de imediato à votação, com os seguintes resultados: votos a favor oito (8), dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, e Sérgio Vicente, uma (1) abstenção da Professora Suzana Parreira, e um (1) voto contra do Professor João Cruz. A proposta foi aprovada.

Ponto 5: Relativamente ao Plano de Estudos do curso de Mestrado em Arte Multimédia, a Professora Maria João Gamito informou que ele foi reformulado de acordo com as recomendações da A3ES, que iam no sentido da redução das especialidades e da separação da especialidade de Fotografia, na eventualidade de poder vir a constituir-se como curso autónomo. Acrescentou também haver um acordo entre a área de

Desenho e a de Arte Multimédia, no sentido de a especialidade de Animação poder constituir-se igualmente como curso, com leccionação conjunta das duas áreas. De seguida pôs a proposta dos Planos de Estudos destes três cursos – Arte Multimédia, Fotografia e Animação –, à votação, com os seguintes resultados: dez (10) votos, dos quais, nove (9) a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção do Professor João Cruz. A proposta foi aprovada.

A Professora Cristina Tavares informou que os Planos de Estudos do 2º ciclo da área de CAP, os cursos de Mestrado em Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea, Crítica, Curadoria e Teorias da Arte, Educação Artística e Museologia e Museografia, não sofreram quaisquer alterações, dada a sua aprovação pela A3ES, a recente reformulação do curso de Mestrado em Museologia e Museografia e o facto de já respeitarem a uniformização dos ECTS e a atribuição de duas horas lectivas por unidade curricular.

A Professora Suzana Parreira perguntou se as cargas horárias de duas horas e a atribuição de três ou seis ECTS são para adoptar em todos os cursos de Mestrado. Ao que a Professora Maria João Gamito respondeu que na reunião com os Coordenadores de Área do 2º ciclo, foi decidido que as unidades curriculares de natureza teórica poderiam ter 1,5h ou 2h, de acordo com a proposta de CAP, segundo a qual a atribuição de 2h nessa área é a que garante o integral cumprimento dos programas. Pôs a proposta à votação, com os seguintes resultados: dez (10) votos, dos quais, nove (9) a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

O Professor Pedro Saraiva informou que no Plano de Estudo do Mestrado de Desenho foi introduzida a unidade curricular de Metodologias de Investigação e uma outra de Projeto.

O Professor Victor dos Reis questionou sobre a entrada no Conselho Científico do Plano de Estudos de um Mestrado em Animação. A Professora Maria João Gamito informou que os conteúdos programáticos das unidades curriculares desse curso serão apresentados atempadamente para entrar em funcionamento no ano lectivo de 2018-2019.

O Professor João Cruz referiu já terem sido aprovados os três cursos de Mestrado em Arte Multimédia, nos quais está integrado o de Animação. A Professora Maria João Gamito referiu que, embora tenha sido aprovado, ainda estão por definir os conteúdos programáticos desse curso.

Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre a proposta, esta foi aprovada por unanimidade. Votaram os professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, João Cruz, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente.

O Professor Victor Almeida informou o Conselho que a proposta do curso de Mestrado em Design de Comunicação uniformiza a atribuição dos ECTS às unidades curriculares – 6 ECTS por unidade curricular – o que corresponde a cinco unidades curriculares por semestre neste ciclo de estudos. Informou também que existem dois mestrados na Área de Design de Comunicação, um em parceria com a faculdade de Arquitectura, o de Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas que, dado ser em parceria, não foi alterado, mantendo no entanto a lógica de atribuição de ECTS, o mesmo acontecendo com o mestrado em Design Gráfico e Novos Media.

A Professora Suzana Parreira afirmou que uma das preocupações foi reformular e promover maior articulação entre estes dois mestrados e as duas pós-graduações da área disciplinar de Design de Comunicação.

Não havendo mais esclarecimentos, a Professora Maria João Gamito levou a proposta a votação. Esta foi aprovada por unanimidade. Votaram os professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, João Cruz, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira e Sérgio Vicente.

A Professora Isabel Dâmaso informou o Conselho terem sido feitas alterações estruturantes no Plano de Estudo do Mestrado de Design de Equipamento. Começando pela designação, passando a Mestrado em Design de Equipamento, Produto, Urbano e Interiores. Outras alterações residem na redução das variantes, no carácter mais transversal do curso, que passa a integrar a possibilidade de frequência de unidades curriculares optativas disponibilizadas por outros mestrados e na existência de unidades curriculares de 3 horas semanais, a funcionar em regime de seminário.

Apercebendo-se que o documento em análise não foi atempadamente enviado aos membros do Conselho, a Professora Maria João Gamito propôs, por razões de rigor, retirar a proposta, passando esta a ser discutida na primeira reunião do Conselho Científico, a realizar em Setembro. A Professora Isabel Dâmaso deixou clara a sua oposição a esta proposta. A Professora Maria João Gamito levou a proposta a votação. Esta foi aprovada com cinco (5) votos a favor dos professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, João Cruz, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente, quatro (4) abstenções dos professores Cristina Azevedo Tavares, Eduardo Duarte, João Castro Silva, João Cruz, Susana de Sousa Dias e um (1) voto contra da Professora Luísa Arruda.

O Professor João Castro Silva iniciou por referir que o curso de Mestrado em Escultura fora aprovado condicionalmente, por um ano, pela A3ES, e que da avaliação da agência havia resultado um conjunto de recomendações tidas em conta na realização desta proposta. Assim, suprimiu-se o Mestrado em Escultura Pública e manteve-se, neste novo plano de estudos, a designação de Mestrado em Escultura que incluirá todas as especialidades; por outro lado as unidades curriculares que eram leccionadas por professores da área de CAP passarão a ser leccionadas por professores da área de Escultura. O Professor João Castro Silva informou ainda que, e em conformidade com o definido na anterior reunião do Conselho Científico, a unidade curricular de Metodologias de Investigação será leccionada no primeiro semestre do segundo ano.

O Professor Sérgio Vicente congratulou-se com a metodologia de trabalho adoptada pela Área de Escultura na revisão do Plano de Estudos do Mestrado, salientando a eficaz articulação entre as coordenações do 1.º e 2.º ciclos e a Direcção de Área, de que resultou a articulação dos dois ciclos de estudos. No entanto, apresentou ao Conselho a sua discordância com o plano apresentado, justificando-a com o facto de na última reunião de Conselho de Área, para a qual a ordem de trabalhos estipulava a adaptação do plano de estudos à decisão emanada da reunião entre coordenadores de 2.º ciclo, ou seja, a introdução de uma unidade curricular de Metodologias de Investigação leccionada por CAP.

Considerando que a referida reunião do Conselho de Área pôs em causa todo o trabalho realizado pela Área até aquele momento, contrariando a aprovação do Plano de Estudos do Mestrado no Conselho de Área anterior, afirmou que as alterações — não justificadas na acta dessa reunião — tiveram implicações ao nível da designação de unidades curriculares, da redistribuição entre unidades curriculares optativas e obrigatórias e introdução de novas unidades curriculares. O Professor Sérgio Vicente expressou a sua intenção de votar contra a proposta de Plano de Estudos de Escultura. O Professor Victor dos Reis questionou os presentes sobre a situação demissionária da Directora de Área de Escultura, Professora Virgínia Fróis. O Professor Sérgio Vicente esclareceu que a Professora Virgínia Fróis apresentou o seu pedido de demissão em Conselho de Área mas que o Conselho entendeu dar-lhe um voto de confiança, que foi aceite pela Professora.

O Professor João Castro Silva informou os presentes que na última reunião de Conselho de Área estiveram presentes todos os professores excepto os professores Sérgio Vicente, Cristina Branco e Virgínia Fróis. Acrescentou que a opção de se introduzir uma nova unidade curricular optativa – Escultura Digital - se justificou por haver relações científicas e pedagógicas nesta área estabelecidas com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade Complutense de Madrid que importa manter e aprofundar.

A Professora Maria João Gamito, considerando não haver mais questões, levou esta proposta a votação. Esta foi aprovada com três (3) votos a favor dos professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva e João Castro Silva, cinco (5) abstenções dos professores Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, Susana de Sousa Dias e Suzana Parreira e dois (2) votos contra dos Professores João Cruz e Sérgio Vicente.

Dado que a proposta do Plano de Estudos de Mestrado em Pintura não foi, por lapso, enviado aos membros do Conselho, a Professora Maria João Gamito retirou a proposta, passando esta a ser discutida na primeira reunião do Conselho Científico, a realizar em Setembro. A proposta foi aprovada por unanimidade, com os votos dos professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, João Cruz, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente.

Ponto 6: relativamente ao Plano de Estudos do curso de Doutoramento em Belas-Artes a Professora Maria João Gamito informou os presentes que esta proposta foi apresentada em reunião de Coordenadores do 3º Ciclo, merecendo a sua concordância.

O Professor João Cruz questionou o Conselho sobre o método a usar na aprovação deste plano de Estudos, salientando a necessidade de se auscultarem as Áreas Disciplinares sobre o plano e nomeadamente sobre a figura do Tutor e a sua relação com a figura do Orientador.

A Professora Maria João Gamito informou que a proposta foi atempadamente enviada a todos os Coordenadores do 3.º Ciclo, que a deveriam ter apresentado e discutido em Conselho de Área. Relativamente ao Tutor informou que esta figura, a surgir também nos novos cursos de licenciatura por decisão do Conselho Pedagógico, será um docente/investigador do curso, que acompanha os doutorandos ao longo do 1.º ano, sendo escolhido por eles de acordo com a adequação dos seus projectos ao trabalho desenvolvido por esse docente/investigador na linha de investigação em que eles se integram. Acrescentou ainda que o Tutor pode vir a ser o Orientador se os doutorandos assim o desejarem, e que só no 2.º ano, com a apresentação final do projecto de tese, surge a figura do Orientador.

O Professor João Cruz referiu que em nenhum Regulamento da Faculdade consta a figura do Tutor.

A Professora Suzana Parreira referiu que o Plano de Estudos do curso de Doutoramento foi discutido em Conselho de Área de Design de Comunicação, onde foi levantada a questão das Áreas de Especialidade em Design, uma vez que se as áreas de especialidade estão adstritas às Áreas Disciplinares, no Design é difícil de estabelecer uma única especialidade científica. Considerou também que neste plano não é claro o estabelecimento de diferentes áreas científicas!

O Professor Eduardo Duarte começou por saudar a comissão encarregue de elaborar esta proposta, salientando que o curso de Doutoramento em Belas Artes já deveria ter sido revisto. Sobre a proposta, salientou que a figura do Tutor carece de maior esclarecimento, tal como as unidades curriculares de Seminário de Investigação e Seminário de Projecto. Acrescentou que ao documento entregue falta um conjunto de sínteses que explicitem o que são as unidades curriculares e a figura do Tutor.

A Professora Maria João Gamito começou por esclarecer que o Seminário de Metodologias de investigação será um seminário partilhado pelas sete áreas, num total de duas semanas por área, ao longo das catorze semanas lectivas. Esclareceu que o Seminário de Projecto é o seminário de preparação do projecto de tese. É neste contexto que o Tutor define com o doutorando o plano de trabalho a desenvolver ao longo do 1.º ano, que culminará no projecto de tese.

O Professor Eduardo Duarte reiterou a sua ideia da necessidade de um “regulamento” que explicita os conteúdos do curso.

O Professor João Castro Silva referiu que a discussão em Conselho de Área, muito próxima da data de entrega do documento, não foi conclusiva e que muitas dúvidas subsistem.

O Professor Victor dos Reis congratulou-se com o novo plano de estudos. Referiu a pertinência das questões levantadas pelo Professor Eduardo Duarte, e a necessidade de se tornarem claras as lógicas subjacentes ao novo Plano. Referiu igualmente a confusão gerada em torno das áreas de especialidade, vincando a sua oposição relativamente às orientações da A3ES, pois considera que há uma confusão relativamente ao que são áreas científicas, áreas disciplinares e departamentos. Referiu ainda que os alunos mais antigos inscritos no doutoramento terão problemas com a descontinuação de áreas de especialidade no novo plano.

A Professora Maria João Gamito esclareceu que, relativamente ao curso de Doutoramento, a única exigência da A3ES é a da redução das áreas de especialidade para as sete áreas existentes no 1.º ciclo de estudos. Apesar disso, e porque nessas áreas se levantam questões sensíveis em termos de mercado de trabalho, foi decidido na reunião com os Coordenadores do 3.º ciclo, acrescentar a essas áreas as de Museologia e Educação Artística.

A Professora Luísa Arruda afirmou que uma pessoa doutorada em Ciências da Arte, não é doutorada em Educação Artística. Por esta razão, defende que se devem manter as áreas disciplinares actuais.

O Professor Victor dos Reis esclareceu que em CAP, a área de Educação Artística e Museologia não são áreas disciplinares, mas sim áreas científicas, insistindo na falta de clareza entre áreas disciplinares e científicas.

A Professora Suzana Parreira apontou o facto de em Design de Comunicação existirem diferentes campos profissionalizantes que exigem clareza no campo disciplinar e científico.

A Professora Cristina Tavares congratulou-se com a proposta de doutoramento mas considera que existem questões e indefinições suficientes para a necessidade de um adiamento desta discussão. Ao que a Professora Maria João Gamito, de imediato propôs adiar a votação desta proposta para a próxima reunião do Conselho Científico, comprometendo-se a acrescentar à proposta os elementos necessários ao esclarecimento das questões levantadas, designadamente a regulamentação da figura do Tutor e as sinopses das unidades curriculares do curso de doutoramento. Também se dispôs a auscultar junto das áreas disciplinares, sugestões relativas ao conjunto de especialidades, propondo-se também fazer o levantamento das teses entretanto defendidas nas especialidades existentes.

O Professor Eduardo Duarte acrescentou a necessidade de se preparar um documento que esclareça as diferenças entre Departamento, Área Científica e Área Disciplinar. A Professora Maria João Gamito providenciará o pedido junto da Presidência.

De seguida, a proposta de adiamento foi votada e aprovada por unanimidade com os votos dos professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, João Cruz, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente.

Ponto 7: Relativamente à criação do Mestrado em Design de Interação a Professora Maria João Gamito informou os presentes dos contactos estabelecidos com a Reitoria e com o Professor Moreira da Silva, na sequência da não aprovação do curso. Informou que este Professor imediatamente se disponibilizou para prestar os esclarecimentos tidos por necessários junto da área de Design de Comunicação.

O Professor Victor Almeida deixou a nota de desculpa pelos problemas processuais anteriores, e que possam ter deixado algumas dúvidas a este órgão sobre a legitimidade deste Mestrado. Referiu o seu envolvimento com o Professor Moreira da Silva na preparação desta proposta, sublinhando que a faculdade participa neste curso em parceria e em termos de igualdade com as faculdades de Arquitectura e Motricidade Humana. E que o número de ECTS adstritos ao Design de Comunicação tem apenas a ver com as nossas carências em termos de docentes.

O Professor João Cruz lembrou que o projecto já fora aprovado superiormente no Senado antes de chegar ao conhecimento deste Conselho Científico. E lembrou que esta é a segunda vez que o projecto é apresentado ao Conselho Científico da nossa Faculdade depois da aprovação pelo Senado. Questionou a Presidente do Conselho Científico se a aprovação pelo Senado foi ou não revogada. Lembrou que entre a documentação usada na primeira e na segunda apresentações existem algumas modificações, mas que estas são diminutas e não alteram em substância o projecto original. Afirmou ainda que na documentação desta segunda apresentação a paridade inter-faculdades a que alude o colega Victor Almeida não é de todo evidente, sendo disso exemplo o facto de que na comissão de coordenação do curso só têm assento a FAUL e a FMHUL.

Durante o uso da palavra do Professor João Cruz a Professora Luisa Arruda interrompeu-o por duas vezes para, dirigindo-se ao Conselho, afirmar em voz alta “este gajo tem a mania de vir para aqui dar lições de moral!”. Foi necessária a intervenção da Presidente do Órgão para dar por terminadas as interrupções. Por discordar da urbanidade do trato, o Professor João Cruz pediu que ficassem assentes em acta as palavras e comportamento da Professora Luísa Arruda.

A Professora Maria João Gamito informou que, em resposta ao Professor João Cruz, por indicação do Vice-Reitor, Professor Eduardo Pereira, não é necessária a revogação, bastando uma carta da faculdade a informar da sua saída da parceria.

A Professora Cristina Tavares referiu que este Mestrado se apresenta como um projecto interessante para a nossa faculdade, embora referindo que nem todas as questões levantadas na última reunião foram suficientemente esclarecidas. Concluiu que para avançar com a parceria será necessário garantir no formulário os termos exactos da nossa participação.

O Professor Victor dos Reis referiu que nada foi alterado no formulário, depois do diálogo com os Directores das outras faculdades.

O Professor Victor Almeida respondeu que está prevista a criação de um protocolo entre as três instituições, documento que definirá os termos da participação de cada uma delas.

O Professor Victor dos Reis também se questionou sobre a ausência do Design de Comunicação na comissão de implementação do mestrado.

O Professor Victor Almeida reforçou o papel do Design de Comunicação na elaboração do protocolo, desvalorizando a não participação na comissão.

A Professora Maria João Gamito afirmou que não faz sentido trazer de novo a proposta a reunião do Conselho Científico. E que deste modo é proposta a criação do curso nos termos apresentados neste documento e ao qual acresce um protocolo que definirá as suas regras de funcionamento.

Posta à votação, a proposta de criação do Mestrado em Design de Interação, obteve os seguintes resultados: três (3) votos a favor dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva e Susana Sousa Dias, seis (6) abstenções dos professores Cristina



Azevedo Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Suzana Parreira, e Sérgio Vicente e um (1) voto contra do professor João Cruz.

Perante este resultado, a Professora Maria João Gamito afirmou que a proposta não foi aprovada, ao que lhe foi respondido que tinha sido aprovada por ter obtido mais votos favoráveis que desfavoráveis.

O Professor João Cruz afirmou ter dúvidas sobre esta aprovação, declarando que se ia informar sobre o assunto.

Ponto 8: relativamente à proposta de concessão do título de Doutor Honoris Causa ao Designer Gui Bonsiepe, a Professora Maria João Gamito começou por informar que esta proposta foi a discussão em reunião de Conselho de Área de Design de Equipamento, onde não foi aprovada por apenas constar no ponto de informações. Informou ainda que ficou marcada uma reunião para o dia 21 de julho de 2017 para a aprovação da proposta.

Sobre o assunto o Professor Victor Almeida informou que a proposta de atribuição do título de Doutor Honoris Causa ao Designer Gui Bonsiepe, partiu dos Professores Emílio Vilar e Victor Almeida. Mas acrescentou que uma proposta oficial e final a ser entregue na Reitoria da Universidade de Lisboa deverá ser promovida pelas Áreas de Design de Comunicação e Equipamento.

O Professor João Cruz referiu que o título de Doutor Honoris Causa ao Designer Gui Bonsiepe deveria de ter sido o primeiro a ser concedido pela Universidade de Lisboa, sob proposta das áreas de Design de Equipamento e Comunicação. Mas advertiu este órgão que o documento que substancia a proposta carece de rigor procedimental, pois não se poderá aprovar um documento no Conselho Científico que apresenta como promotores as áreas de Design de Comunicação e Equipamento, sabendo que nesta área ele ainda não foi aprovado.

Avançando a urgência da entrega da proposta da Reitoria, de modo a fazer coincidir a data da concessão do título com a presença em Portugal de Bonsiepe, a Professora Maria João Gamito pôs a proposta à votação, com os seguintes resultados: dez (10) votos a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, Luísa Arruda, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, Suzana Parreira e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

Ponto 9: relativamente à proposta do curso de Mestrado em Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica, por reformulação do mestrado em Arte e Ciência do Vidro, o Professor Sérgio Vicente informou que embora seja membro do VICARTE, não acompanhou em profundidade a elaboração desta proposta, tendo apenas participado numa reunião na qual deixou a sua opinião. Levantou a questão dos ateliês de Vidro e Cerâmica serem uma única unidade curricular, o que lhe deixa dúvidas ao nível do funcionamento e aprendizagem laboratorial. Também referiu o facto do envolvimento da faculdade se limitar quase exclusivamente à dimensão laboratorial, sendo a faculdade co-fundadora do centro de investigação VICARTE.

O Professor João Castro Silva referiu que esta proposta de Mestrado não foi discutida, pelo que não foi aprovada em Conselho de Área da Escultura, estando a Área envolvida neste Mestrado.

A Professora Cristina Tavares foi da opinião de que todo o processo não é claro.

Perante as objecções levantadas, a Professora Maria João Gamito propôs que, prestados os esclarecimentos necessários, a proposta volte a ser presente à próxima reunião do Conselho Científico. De seguida pôs à votação esta proposta com os seguintes resultados: aprovado por unanimidade com nove (9) votos a favor dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias, João Cruz, Suzana Parreira e Sérgio Vicente.

Ponto 10: Em relação à proposta dos Júris dos Concursos para Professor Catedrático na área disciplinar de Design de Comunicação e Professor Associado na área disciplinar em Pintura, a Professora Maria João Gamito informou que os professores que integram estes júris foram contactados, tendo todos eles aceite integrá-los.

Posta à votação, a proposta de Júri do Concurso para Professor Associado na área disciplinar de Pintura obteve os seguintes resultados: votos a favor, três (3) dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva e Cristina Tavares.

Procedeu-se de seguida à votação da proposta de Júri do Concurso para Professor Catedrático na área disciplinar de Design de Comunicação. A proposta foi aprovada com os votos favoráveis dos professores Maria João Gamito e Pedro Saraiva.

Ponto 11: relativamente à leccionação da unidade curricular de Tapeçaria, da Área de Pintura, pela bolseira de Doutoramento Susana Maria Coelho Pires, a Professora Maria João Gamito informou os presentes que o processo foi devidamente instruído.

O Professor João Cruz salientou que aos bolseiros de doutoramento da Universidade de Lisboa é permitido serem contratados sem remuneração adicional para algumas tarefas de apoio lectivo. Mas também podem ser contratados com remuneração para cumprirem serviço docente. Informou que a aluna em causa teve a sua bolsa doutoramento 2016-17 terminada em Maio de 2017 e que à presente data, aguarda renovação para o ano 2017-2018, havendo que saber qual será o seu estatuto no princípio do próximo ano lectivo.

O Professor Victor dos Reis aproveitou para informar que existem seis bolseiros neste programa de bolsas com financiamento a 50% pela faculdade e outros 50% pela Universidade de Lisboa.

De seguida a Professora Maria João Gamito pôs a votação a proposta com os seguintes resultados: oito (8) votos a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, Eduardo Duarte, João Castro Silva, Susana de Sousa Dias e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

Ponto 12: relativamente à nomeação de dois docentes, Catedráticos ou Associados, a fim de emitirem parecer fundamentado, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas da Professora Auxiliar Cristina Luísa Sofia Duarte de Deus Branco, a Professora Maria João Gamito informou do convite realizado aos Professores António Matos e Amaral da Cunha. A Professora pôs a votação a proposta com os seguintes resultados: três (3) votos a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva e Cristina Tavares.

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 14 horas, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente do Conselho Científico



(Professora Catedrática Maria João Gamito)

O Secretário



(Professor Auxiliar Sérgio Vicente)